

Litúrgico

Ano C / Tempo Pascal / Branco

Nº 2159 - 03/04/2016



2º DOMINGO DA PÁSCOA

“Meu Senhor e meu Deus!”



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, vivendo o domingo da misericórdia neste Ano Santo, somos chamados a abrir mais intensamente o coração àqueles que vivem nas periferias de nossa existência, com fé firme no Ressuscitado e com o desejo de imitar seus gestos. Contemplando a vitória de Cristo sobre o mal e a morte, iniciemos, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!
3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou; / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos e a Terra Prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa).*

1. Convite gentil, não sei desprezar. Que importa o que foi? Eu vim para curar! Quem nega o perdão em nome da lei, não quer ver o mundo irmão.

Perdão, ó Senhor, misericórdia! Perdão, Senhor Deus da vida!

2. Não posso aceitar o zelo fatal do fogo do céu em troca do mal. Eu vim me propor, não vim para forjar resposta com tal furor!
3. Tecer elogios por coisa qualquer revela, afinal, o quanto se quer. Porém, escutai: mais vale cumprir o quanto ensinei do Pai!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes e fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. “Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo”; e isso era possível graças ao testemunho das primeiras comunidades. O Ressuscitado nos envia o Espírito Santo para sermos instrumentos de paz e união em nosso meio. Ouçamos.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 5,12-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse algum deles. A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 117 (118)

Dai graças ao Senhor porque Ele é bom.

“Eterna é a sua misericórdia!”

- A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”
- “A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso. / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos.
- Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação; / ó Senhor, dai-nos também prosperidade!” / Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Desta casa do Senhor vos bendizemos. / Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. Escreve, pois o que viste, aquilo que está acontecendo e o que vai acontecer depois”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem terem visto!

10. EVANGELHO (Jo 20,19-31)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebi o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel!”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Eterna é a misericórdia do Senhor Deus! Por isso, elevemos a Ele nossas preces, sem nos esquecermos de que a oração exige de nós a ação em favor da vinda do Reino:

L. Senhor, dai à vossa Igreja a graça de sempre ser testemunha fiel da prática do vosso Filho; que a palavra do papa Francisco, servo do vosso amor, seja mais ouvida e praticada, sobretudo neste Ano Santo da Misericórdia. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que o exemplo das primeiras comunidades cristãs nos leve a transformar nossa comunidade em ponto de união, acolhida fraterna e promoção da vida; que a luz da verdadeira misericórdia nunca deixe de brilhar em nossos corações. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que vosso olhar de amor seja também o nosso, principalmente para com aquelas pessoas que, de diversas formas, estão excluídas e necessitadas da misericórdia, sobretudo os refugiados, os marginalizados e todos aqueles cuja dignidade foi tirada. Nós vos pedimos;

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, que, pela ressurreição do vosso Filho, nos apontais um caminho de vida nova, ouvi as preces do povo reunido, a fim de que a fé de cada um esteja sempre mais unida à vida. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Jesus nos envia a espalhar o bálsamo da misericórdia nas feridas da humanidade. Coloquemos diante do Senhor nossa disponibilidade para a construção do Reino de Deus.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja para Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa, IV:

A restauração do universo pelo mistério pascal

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Estenda a tua mão, toca o lugar dos cravos e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Celebremos nossa páscoa / co'alegria, no Senhor. / Caminhamos na verdade, / busquemos sempre o amor. **Cremos em Ti / e te aceitamos, ó Cristo vivo. / E o teu amor / ao mundo levaremos. / Aleluia, Aleluia!**
2. Cristo vem nos dar sua vida, / vem conosco caminhar. / Encontramos nele a força / pro seu amor testemunhar.
3. O Senhor ressuscitado / nossa vida assumiu / e nos alcançou vitória, / porque da morte nos salvou.
4. Quem de Cristo se alimenta / para sempre viverá; / e com ele, glorioso, / um dia, o Pai encontrará.
5. Também todos nós queremos, / pela vida, anunciar / que o Cristo está presente / e traz-nos hoje a salvação.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8.

3ª feira: At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15.

4ª feira: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21.

5ª feira: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36.

6ª feira: At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15.

Sábado: At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

3º DP: At 5,27b-32.40b-41; Sl 29(30); Ap 5,11-14; Jo 21,1-19.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Todos podemos ser como Tomé, mas é urgente que estejamos atentos aos sinais dos tempos para agirmos. Nossa fé é pascal, é fé de vida e vitória! É esse o grande sinal de Deus para toda a humanidade. Permitamos que a luz de Cristo nos ressuscite também, a fim de sermos instrumentos de sua paz!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p. 523)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém!

S. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém!

S. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua em minha páscoa, ó Senhor. **A Páscoa não é só hoje, / a páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno aleluia!**
2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida; / pois nesse dia o Senhor ressuscitou.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br